

CONVIVER PARA APRENDER: FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOCIAIS PARA A QUALIFICAÇÃO DA CONVIVÊNCIA E DA APRENDIZAGEM

Coordenador: ITALO MODESTO DUTRA

Autor: MIRIAN RAQUEL BUIZ MION FIGUEIRÓ

O Programa CONVIVER PARA APRENDER - Formação Continuada para a Qualificação da Convivência e da Aprendizagem de Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social - é promovido pelo Laboratório de Estudos em Educação a Distância (Le@d.CAp/UFRGS) e atende a demanda por transformações urgentes das práticas educativas atuais, em particular, aquelas que necessitam contar com o apoio articulado dos setores público e privado. Este programa tem por objetivo qualificar a convivência e as aprendizagens de crianças e jovens matriculados em escolas da rede pública, prioritariamente aqueles alunos em situação de vulnerabilidade social, atendidos pelas instituições que participam do programa. Além disso, as ações desenvolvidas no âmbito do Programa tem a finalidade de:

- Capacitar educadores das instituições participantes do Programa para a produção de intervenções educativas eficazes, que qualifiquem modos de convivência e processos de aprendizagem de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.
- Criar e manter uma rede de interações presenciais e a distância, para trocas de informação, colaborações e cooperação interinstitucional, entre educadores de organizações que atendem crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social participantes do PROGRAMA CONVIVER PARA APRENDER;
- Testar e ajustar modelos teórico-metodológicos que atendam à demanda do Programa, considerando-se os resultados anteriores obtidos pela instituição proponente em pesquisas científicas financiadas por diferentes agências de fomento (Fapergs, CNPq e UFRGS), bem como apoiadas por instituições de P&D internacionais (IHMC/USA).
- Contribuir para a formação científica de alunos de graduação e/ou pós-graduação da UFRGS, em caráter complementar, a partir de suas atuações conjuntas, colaborativas e facilitadoras, no âmbito das instituições participantes e/ou da proponente.
- Divulgar processos e resultados, sob forma de TECNOLOGIAS SOCIAIS, em eventos promovidos conjuntamente pela instituição proponente, instituições participantes e ainda as apoiadoras e/ou financiadoras, com o objetivo de mobilizar e expandir ações de mesma natureza, voltadas ao público alvo ao qual esse Programa se destina. Faz parte da proposta metodológica do Programa a realização de CURSO DE APERFEIÇOAMENTO OU DE EXTENSÃO (180h),

incluída a produção do material didático pedagógico. Os educadores sociais que participaram do processo seletivo para preencherem as 80 vagas do curso de formação engajaram-se nas seguintes ações: a) participação em 10 encontros presenciais de formação, num total de 100 horas-aula, aos sábados, entre dezembro de 2007 e julho de 2008; b) utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (blog e lista de discussão), num total de 40 horas-aula, para interagir e realizar atividades solicitadas nos seminários de bases teóricas e de orientação do curso; c) planejamento e realização de atividades práticas de aplicação teórico-metodológica, num total de 40 horas-aula, para crianças e jovens participantes de oficinas realizadas nas instituições-pólo do curso, no período de abril a julho de 2008, pela manhã ou à tarde. Além disso, o Programa tem por objetivo produzir dois eventos para divulgação e popularização científica de processos e resultados (TRANSPARÊNCIA). Um deles foi realizado durante o processo seletivo para o curso. O segundo ocorrerá em setembro de 2008 e nele estão programadas apresentações dos trabalhos dos educadores que concluíram o curso de formação. Já em sua segunda edição, o Programa Conviver para Aprender têm alcançado resultados significativos no que diz respeito à atuação na formação dos educadores sociais. Sob o ponto de vista das interações realizadas, produções postadas nos espaços virtuais disponibilizados e nos primeiros rascunhos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), as devoluções dos cursistas podem ser qualificadas como plenamente satisfatórias, para além das otimistas expectativas da equipe executora. Dois Estudos de Caso estão sendo delineados a partir de documentos considerados fontes de dados, tais como protocolos com registros de observações de encontros presenciais do curso de formação e de tutorias realizadas nas instituições parceiras, postagens nos blogs individuais e coletivos, trocas de mensagens via lista de discussão do curso e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) a serem entregue até o final do corrente mês de julho. Os resultados dos estudos de caso serão decisivos para a prototipagem de Tecnologias Sociais voltadas a qualificação do Conviver e do Aprender - um dos objetivos do Programa.